Governo tem expediente hoje

Por determinação do Governador Jorge Teixeira, o funcionalismo público do Estado de Rondônia terá expediente normal, hoje, dia 31 de dezembro.

'Almeidinha' comandou quebra-quebra na ilha

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 31 de dezembro de 1981 — Nº 15.917

O traficante de entorpecentes e assaltante conhecido pela alcunha de "Almeidinha" foi o "cabeça" do quebra-quebra ocorrido na ilha-presídio de Santo Antonio, quando mais de 50 presos se amotinaram provocando a maior operação policial já vista em Porto Velho desde o assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho. Segundo policiais, "Almeidinha" iniciou a rebelião, gritando que iria fugir e que quem não o seguisse seria morto, conseguindo a adesão de todos os detentos que estavam terminando o jantar, surpreendendo os vigilantes lotados na ilha que nada puderam fazer. Os policiais suspeitam que "Almeidinha" contava conseguir apoio de algum membro de sua quadrilha que ainda se encontra em liberdade, mas algo deve ter dado errado para o plano falhar, o que fez com que os policiais conseguissem chegar até a ilha cercando tudo e evitando a fuga. Ontem o delegado José Lamarques, responsável pelo inquérito para apurar o quebra-quebra anunciou que somente na segunda-feira, quando o Instituto de Criminalística entregar os laudos técnicos. Na Secretaria de Segurança ninguém falou a respeito do caso nem se os pedidos que os presos fizeram — de melhorar o tratamento, a alimentação e fornecimento de água gelada após as refeições — serão mesmo atendidos.

Outras notícias policiais na página 7.

TEIXEIRA ASSUMIU DIZENDO QUE HÁ ESPAÇO PARA TODOS

"Vinham brasileiros de todo o País. Tinham gentes de todos os povos. Rondônia lhes ofereceu trabalho. Trazem seus sonhos, anseios e ilusões, compartilham tudo isso com este povo admirável, assumem consigo os problemas e as dificuldades naturais na trajetória em busca do grande destino do Brasil". Este um dos trechos do discurso do coronel Jorge Teixeira, ao assumir ontem em Brasília como primeiro governador do Estado — ele assume na manhã de segunda-feira. Durante a cerimônia, o ministro do Interior, Mário Andreazza, lembrou a alta taxa de crescimento — 16% — apresentada por Rondônia na última década e a capacidade de produção agrícola do novo Estado, mas lembrou que esta etapa "exigirá de todos decisiva participação para que Rondônia cumpra o seu destino de Estado, erigido sob o símbolo do progresso e da paz".

Noticiário na página 3

Teixeira disse em seu discurso que Rondônia está pronta para receber mais cidadãos que queiram trabalhar e produzir como os colonos que já se encontram aqui. (Arquivo).

DEPOIS DO NATAL, O FRACO MOVIMENTO NO CENTRO COMERCIAL

Algumas lojas já estão até mesmo dispensando vendedores contratados como "bóias-frias" para atender ao grande movimento de final de ano mas que acabou mesmo no dia 24, quando o português [illegible] encerrou suas compras natalinas. Mas se nas lojas o movimento foi fraco, nos bancos, que ontem tiveram seu último expediente externo do ano, as filas se estenderam até fora das agências fazendo com que os funcionários tivessem que atender até muito depois das 16 horas quando se encerrou o horário para o público.

Página 3.

Moto ganha no TJD mas Fla recorre

Na última reunião do TJD da Federação, o Moto ganhou o recurso impetrado contra o Flamengo, pedindo os pontos do jogo em que empataram em um tento, com os juízes do Tribunal dando ganho de causa por cinco votos contra dois apenas, mas não pela manutenção do resultado e sim pela anulação da partida. Aí, o Timão ganhou o campeonato.

O julgamento durou mais de uma hora e quando terminou a votação do caso em tela, a torcida alvirubra já estava aguardando em frente à sede da Federação, a hora para iniciar o manifesto de comemoração.

Enquanto o defensor Cláudio Marques Vidal brigava em plenário democraticamente contra Enéas Frota, do Moto, o presidente flamenguista Carlos Alberto ficava a ouvir o andamento do julgamento pelo rádio de seu corcel II. Para chegar a este resultado, se fez necessário a ida dos defensores à réplica enfocando mais o conteúdo dos autos, que segundo o Moto, era incompleto, por falta de peças enquanto que Cláudio Vidal alegava que apenas eram interessantes as provas constantes dos autos, "por serem devidamente substanciais".

RECORRE

Em 24 horas úteis, portanto na segunda-feira, o presidente do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra, estará encaminhando ou outro recurso ao STJD, dizendo: "se é bagunça, iremos até o inferno para isso".

NO ACRE, O TEMOR DO AUMENTO DOS MIGRANTES

RIO BRANCO — O governador Joaquim Macedo voltou a manifestar ontem a preocupação de que venha a se repetir no Acre a migração espontânea e desordenada que se verificou em Rondônia, transformada em Estado na semana passada. Segundo o governador, uma migração desse tipo seria "mais desastrosa para o Acre" devido à complexidade de sua questão fundiária.

Joaquim Macedo já manifestara essa preocupação em outras oportunidades quando foi informado de que não havia mais terras para distribuir a colonos em Rondônia, e que milhares de famílias do Centro-Sul se preparavam para prosseguir sua jornada até o Acre. Com a divulgação mais recente pela imprensa do Sul dos dados sobre a excepcional fertilidade do solo acreano, uma migração [illegible] previu o governador, "parece inevitável a curto prazo".

No momento em que se cria o Estado de Rondônia e se inaugura a região a condição de nova fronteira agrícola, disse o governador, "o Acre, por sua excepcional qualidade, não pode mais ficar marginalizado". Por isso, Joaquim Macedo apelou aos governantes e políticos que se voltem para o Estado e liberem recursos necessários a uma migração controlada, permitindo "que se antecipe às invasões e tensões no campo".

O governador Joaquim Macedo, do Acre, virá a posse de Teixeira. (Arquivo).

O governador irá a Porto Velho no começo da próxima semana para a posse do coronel Jorge Teixeira no governo do novo Estado.

Figueiredo conclama todos para o desenvolvimento do País

Em seu discurso de ontem, dirigido à Nação, o presidente João Figueiredo conclamou todos os brasileiros para "cada um enriqueça em 82 o País com sua força moral, com sua compreensão, com sua boa vontade e seu trabalho" para melhorar a vida do povo brasileiro. Figueiredo fez questão de agradecer àqueles todos que, de uma forma ou de outra se manifestaram pela sua recuperação, quando teve graves problemas de saúde que o afastaram da Presidência, em setembro e disse não haver razão para se sentir descontente neste ano que finda. "Não faltei com nenhum compromisso, houve respeito das franquias políticas individuais e o processo democrático se desenvolveu sempre dentro dos princípios constitucionais". Mais adiante, Figueiredo lembrou a credibilidade do Brasil face aos outros países do Mundo e disse que o esforço de todos os brasileiros fez com que a economia permitisse a queda no índice inflacionário, frisando que ao Estado passou a competir maiores encargos, especialmente no tocante àqueles mais débeis socialmente. O presidente lembrou que o governante precisa contar com a ajuda dos governados e pediu que todos se abstenham de ações contra a ordem pública. No final, Figueiredo disse que com o apoio do povo "posso encarar o futuro com tranquilidade".

Santana critica Senadores do PMDB

BRASÍLIA — O deputado Jerônimo Santana (PMDB-RO) se declarou ontem "surpreso" com o comportamento de senadores de seu partido, que deram "quorum" para aprovação, pelo Senado, do nome do coronel Jorge Teixeira para governador do Estado de Rondônia.

Por sua vez, o deputado Francisco Pinto (BA), da Executiva Nacional do partido, referindo-se ao episódio, disse que "já é tempo de o PMDB colocar em prática o seu Estatuto e aplicar advertências públicas àqueles que contrariam as decisões ou orientações da agremiação".

Os senadores Lázaro Barboza, Leite Chaves, Adalberto Sena e Dirceu Cardoso, ao permanecerem em plenário na sessão de anteontem, garantiram quorum para a aprovação da nomeação do coronel Jorge Teixeira. Lembrou Jerônimo Santana que o assunto nem estava incluído na pauta de matérias a serem apreciadas no decorrer da convocação extraordinária do Congresso e que existia uma orientação do líder do PMDB, Marcos Freire, para que a votação fosse obstruída "tendo ocorrido exatamente o contrário".

SANTANA

Durante a votação do projeto do Estado, segundo a revista "Isto É", o próprio Santana, [illegible] tentou mudar seu voto contra o Estado, para que fosse [illegible], não tendo isto aceito, mas esta alteração de conduta de Santana foi contrária à orientação da direção nacional do partido, como os senadores.

A MOLA MESTRA DO OTIMISMO

Qualquer tendência ao pessimismo deve ser combatida porque não ajuda o País a vencer as suas dificuldades, uma espécie de aceitação prévia da derrota, antes do combate.

Nenhuma grande nação do mundo realizou o seu destino sem fé e entusiasmo em sua própria capacidade de trabalho e na mobilização dos meios capazes de assegurar a prosperidade, o bem-estar e o progresso.

Historiadores e sociólogos costumam pôr em relevo os fatores que conduziram os Estados Unidos à sua grandeza, precisamente a crença do seu povo em si mesmo, o otimismo e a confiança.

Não vemos pois como justificar, nesse limiar do Ano Novo, qualquer atitude de desânimo quanto à recuperabilidade do nosso crescimento e ao êxito da luta que estamos travando para combater as condições negativas da economia nacional.

Não se trata de regar um otimismo leviano, que não seja acompanhado de ação construtiva, lógica e bem ordenada, e sim de manter no esirito do ovo brasileiro a certeza de que não nos faltarão os meios de conseguir a retomada do nosso progresso, nos mesmos niveis alcançados durante a década de sessenta.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Artur João Donato, mostra-se cauteloso quanto às perspectivas de 1982, embora não descarte a possibilidade de que o ano próximo apresente desempenho melhor do que este que está findando.

Para ele "será difícil pensar em reaquecimento da economia, refiro acreditar mais na sua convalescença".

Mas essa convalescença não pode fazer-se sem uma forma ainda que mínima de reaquecimento.

Mil novecentos e oitenta e um foi, segundo a opinião de Donato, "um ano pesada para as indústrias" e isso aconteceu porque toda a economia brasileira dentro da política seguida pelo Governo para a realização das suas metas básicas ficou condicionada a dois fatores: o controle do balanço dos pagamentos e combate à inflação.

O presidente da Firjan diz-se parcialmente satisfeito com o êxito da primeira daquelas metas, uma vez que conseguimos obter este ano um razoável superávit em nossas contas internacionais. Também reconhece que a queda de três para dois dígitos na taxa de inflação representa um dado que pode servir de alento e esperança nas previsões feitas para o ano próximo.

Embora considere-se, como é aliás a opinião geral, que a luta anti-inflacionária está sendo realizada com um alto custo social, comprovado nos reflexos da taxa de desemprego que nos dez meses deste ano se elevou acima de 8% no Rio de Janeiro.

Para Artur Donato, a recessão econômica que se observa no Brasil, que se agravou com a limitação do crédito a 40% de expansão e maiores incentivos à agricultura, não permitiu que se verificasse um melhor desempenho no setor industrial que não teve qualquer recompensa pelos sacrifícios que foi chamado a fazer, principalmente as pequenas e médias empresas.

Falou também o presidente da Firjan sobre a lei salarial, tão debatida, para dizer que se impõe uma reformulação, apesar de não faltar no empresariado quem considere que ela não é desempregadora.

Não faltam, no entanto, entidades ligadas aos trabalhadores a se manifestarem apreensivas, chegando mesmo a solicitar que se façam modificações, porque na verdade a lei, e isso pode ser visto nas estatísticas, está provocando desemprego em alguns setores.

Comentando o plano do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, relativo a um programa de emergência para a criação de 250 mil empregos em 1982, utilizando-se para isso da mão-de-obra não qualificada, Donato não se mostrou favorável citando o exemplo da construção civil que não tem absorvido mão-de-obra nova.

"O que necessitamos fazer, disse, é ajustar a lei salarial à realidade brasileira, porque devemos levar em conta que estamos caminhando para um processo de inflação declinante".

É sempre muito útil que venham a público para comentar e explicar todos os aspectos da economia do País os empresários de quem afinal depende, graças ao seu esforço inteligente e constante, a retomada do processo de crescimento brasileiro.

Esse crescimento resultará sempre da atividade dos homens de empresa e essa atividade, por sua vez, necessita do estímulo do otimismo, que, em todos os tempos de crise, nunca faltou aos homens de empresa do Brasil.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Hoje: Santa Maria

Estatuto dá rumo à reforma agrária

Figueiredo dispõe dos meios para promover as transformações no campo

SÃO PAULO — Depois que o presidente Figueiredo anunciou, na penúltima quinta-feira, que tomará medidas para realizar a reforma agrária, uma velha discussão renasceu entre os políticos: qual a melhor maneira de efetivá-la? Num ponto todos parecem concordar: o Estatuto da Terra, criado pelo presidente Castelo Branco, seria eficiente, se as intenções do Governo se confirmarem na prática.

O Estatuto da Terra, tratado geral da Lei nº 4504, nasceu de um projeto do Governo Federal e foi aprovado pelo Congresso Nacional em 30 de novembro de 1964. Está, portanto, em vigor há 17 anos. Duas diretrizes básicas traçadas pelo primeiro governo da Revolução foram consignadas nessa lei: a primeira é o planejamento e a execução da reforma agrária e, a segunda, uma política de desenvolvimento rural.

O professor de Direito Agrário da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Fernando Pereira Sodero — em entrevista publicada ontem pelo Jornal da Tarde" — explica o que é esse estatuto, como ele define a reforma agrária e o desenvolvimento rural, e quais as consequências de sua aplicação? Ele esclareceu, porém, que apenas uma parte da lei foi aplicada até hoje: a que diz respeito ao desenvolvimento geral.

Quais foram os objetivos do Estatuto da Terra?

R — O primeiro aspecto jurídico do Estatuto da Terra diz respeito à chamada doutrina da função social e econômica da propriedade, teoricamente já disposta no artigo 147 da Constituição Federal de 1946, segundo o qual o uso da propriedade seria condicionado ao bem estar social. O Estatuto buscou disciplinar tal princípio, aplicando-o em sua integralidade, a uma face do direito de propriedade dentro da sistemática do direito agrário brasileiro, então nascente. Entre as modificações ou transformações exigidas pelo Brasil na década de 60, estava a mudança da estrutura agrária. E, para que tal mudança pudesse se efetivar, era imprescindível estabelecer um novo conceito do direito de propriedade, não mais em seu sentido individual e conservador, mas em seu sentido social, um direito voltado não apenas para o seu titular, mas para a comunidade no qual os deveres do detentor da terra ficassem acima dos mesmos direitos. Formou-se então um novo conceito do direito de propriedade, específico do Direito Agrário brasileiro: a terra é um bem de produção e não simplesmente um bem de comércio ou um bem patrimonial. Todo aquele que possui uma gleba de terra rural tem obrigação de fazê-la frutificar, conforme a política agrícola estabelecida pelo poder público; se o proprietário não explorar o seu imóvel rural ou explorar abaixo dos índices oficiais é lícito ao poder público desapropriar a propriedade, entregando-a, em áreas denominadas "propriedades familiares", a lavradores que darão à terra a função social e econômica própria.

Como o Estatuto da Terra define a reforma agrária?

R — A reforma agrária é definida como um conjunto de medidas que visam promover a melhor distribuição da terra, mediante modificação no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade. Ou seja, a reforma agrária visa a mudança da estrutura agrária do País.

Qual será o espírito do legislador ao elaborar esta definição?

R — O espírito do legislador era permitir o acesso à terra por parte daquele que, tendo possibilidade de ser um empresário rural familiar, não dispõe de terra para isso.

E este objetivo seria alcançado através de um "combate frontal ao minifúndio e ao latifúndio". Porque o minifúndio é considerado antieconômico para a nação, já que sendo uma propriedade agrária pequena não permite ao seu detentor promover o progresso social e econômico, ou seja, ele não produz para comercializar e, muitas vezes, nem mesmo o suficiente para seu próprio sustento. O latifúndio a que se refere a lei é grande extensão de terra improdutiva, ou seja, não explorada economicamente pelo seu detentor, principalmente se houver condições para isso, à vista da infra-estrutura existente nas suas proximidades. O artigo 16 do Estatuto da Terra fixa claramente os objetivos da reforma agrária: "A reforma agrária visa estabelecer um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, capaz de promover a justiça social e o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento econômico do país, com a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio".

(CONTINUA NA PAGINA 8)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O colunista ouviu, o próprio Governador Jorge Teixeira declarar: a dra. Iêda é a melhor Secretária de Saúde do Centro Oeste. Isto quer dizer, como afirmou depois que ela não está demissionária e nem será substituida. E quando Teixeira fala.... tá falado. Por tudo isso e, ainda mais, pelo trabalho sério, honesto e técnico que a Secretária de Saúde vem realizando em Rondônia, não adianta intrigas e nem fofocas, pois a dra. Iêda Erse está firme no cargo como o famoso Pão de Açucar. Quanto à divisão da classe médica quem fez não foi a Secretária de Saúde, pois quando ela assumiu, essa divisão já existia, isto é, no tempo do secretário Walter Amoras. E essa divisão continuará, enquanto alguns poucos médicos não se conscientizarem de que eles são funcionários do Governo e ganham para atender à população carente e mesmo não carente, desde que essas pessoas procurem os ambulatórios ou hospitais para uma consulta médica. Alguns médicos têm expediente completo, isto é, devem trabalhar oito horas por dia, mas não o fazem pois têm seus consultórios ou clínicas particulares. Por essa razão, aliás a principal, é que a classe médica está dividida e esta divisão continuará toda vez que for exigido desses médicos que eles devem dar dois expedientes de 4 horas cada um. Para isso eles ganham salários dobrados e muito além dos pagos pelo INPS ou mesmo o Governo do Estado do Rio. Isto quer dizer que o Governo paga muito bem a seus médicos, porém, alguns não estão correspondendo a recebimento desses salários. No dia em que o Governador Jorge Teixeira resolver dar uma incerta e visitar hospitais, policlínicas ou postos de saúde irá constatar que os médicos ali lotados não apenas presença. Eles poderão, sim, serem encontrados em seus consultórios ou Clínicas, pois no médico do Governo é apenas um bico... Por tudo isso a classe está dividida: de um lado aqueles que fazem da medicina um sacerdócio e do outro lado aqueles que fazem da medicina um **negócio**... Temos, entre nós, verdadeiros médicos que fazem da medicina um sacerdócio... pois continuam pobres e sem maiores ambições. Para estes, os parabens do colunista. E para aqueles que fazem da medicina um negócio, bola preta para todos. E deixem a dra. Iêda em paz, pois o Teixeirão já disse: a dra. Iêda é a maior Secretária de Saúde do Centro Oeste e se isso não bastar, vejam o resto: ela não está demissionária e nem será exonerada. E agora, José?

— XXX —

Hoje é dia 31 de dezembro, último dia do ano. O ano de 1981 foi-se e, para muitos não deixou saudades, especialmente para os injustiçados. Não deixou saudades para aqueles que foram espancados por policiais da Secretaria de Segurança, embora punidos pelo dr. Hélio Máximo. Também para aqueles que foram espancados por PMs, como o sargento Ubiratã e os soldados Genésio e Tomás — verdadeiros "coices de mula". Estes, apesar da Transgressão ser grave, como o espancamento do menor Sílvio Santos Anchieta, que em consequência de um coice desferido por um PM, até agora não identificado e que teve a punição — pasmem, senhores — QUATRO DIAS DE DETENÇÃO. Isto para o colunista não é punição e prêmio, pois após 4 dias de meditação, sr. Cel. Azambuja — o mesmo sargento voltou a espancar. Isto leva a crer a todapopulação de Rondônia que o Comando da PM valoriza os PMs espancadores. Quando um simples soldado incorre em erros semelhantes, o Comando da PM convoca a imprensa para ver a expulsão do soldado que está denegrindo o nome da Corporação. Porém quando o espancador é um sargento, no caso o Ubiratã, isto não acontece. E por que? Só Deus sabe... . Talvez o Governador Jorge Teixeira que é visceralmente contra qualquer tipo de violência, venha a tomar as medidas cabíveis com esse horrendo e repugnante espancamento. Pelo menos é isso que o povão espera. Não adianta o cel. Azambuja dizer que isto é fase... que a PM está passando por uma fase ruim. O que o Comando da PM deve fazer é convocar a imprensa e dizer: o sargento Ubiratã — o maior espancador da PM — foi punido e vai responder a Processo na Justiça Civil. Isto se contribuirá para que a PM volte a ser respeitada e admirada. Em caso contrário bola preta para o comandante, subcomandante, relações públicas e para todos aqueles que aprovam e aplaudem atos de violência praticados por alguns elementos da PM.

— XXX —

Isto aconteceu no Hospital Locomotor: o pai de um jornalista procurou aquele hospital para um tratamento de urgência. Porém, sempre há um porém, o paciente foi informado de que não podia ser atendido porque no momento não havia alcool e nem qualquer tipo de anestésico. O paciente saiu rumo a uma clínica particular. A denúncia chegou até à Secretária de Saúde. Esta, pessoalmente, se dirigiu ao almoxarifado do Locomotor e, para sua surpresa constatou que há um estoque de 5 mil litros de álcool e mais de mil vidros de anestésico. E agora como vão ficar aqueles que trabalham contra a Secretária de Saúde?

— XXX —

Bem, o colunista vai terminar, pois da Redação seguirá para o aeroporto para gozar o fim de ano em Belém do Pará junto com seus familiares. Até a próxima, caros leitores e amigos, e um Feliz Ano Novo para todos.

Opinião em 30 Linhas

Ao dar sua opinião anteontem ao "JN" sobre o aumento da previdência, o ministro Jair Soares, titular da dita cuja pasta citou fatos interessantes: a cifra de 2,5 milhões de novos aposentados anualmente, por exemplo, o que, segundo ele, onera mais e mais o tão combalido sistema previdenciário brasileiro. E que com as novas medidas, o INPAS vai "continuar a prestar o atendimento adequado...".

Na primeira afirmativa, quando ele fala em 2,5 milhões de novos aposentados-ano, esquece o Ministro dois itens importantes: a quantidade dos que morrem a cada 365 dias e os 35 anos de descontos compulsórios que o trabalhador se vê submetido até que tenha direito à aposentadoria, esta mesma que o ministro Soares já chegou até a sugerir fosse extirpada. Quer dizer: para o Ministro só conta o que a Previdência vai pagar, mas quanto recebe não conta.

Na outra frase, em abrangência é mais local. Em Rondônia, qual o atendimento que conta o previdenciário? preso a um sistema determinado pelo "convênio global" firmado entre o Governo do antigo Território e o INPS, o cidadão que a cada mes mês vê seu salário sangrado em 8% tem duas opções quando precisa de um tratamento ligado ao Instituto, indo para as filas dos postos de saúde como qualquer indigente ou então fazer de conta que não paga nada para ninguém e desembolsar o dinheiro suficiente para uma consulta ou exame particular. E para os que escolhem a primeira opção ainda tem muitas vezes o dissabor de serem tratados como se estivessem pedindo favores e não cobrando apenas o que realmente tem direito, já que paga por este serviço.

x x x

Em tempo: bem que nesta fase de transição, em que os secretários colocaram seus cargos à disposição, o governador poderia fazer uma depuração em alguns órgãos, até mesmo em escalões inferiores que muitas vezes criam uma imagem ruim da administração ao tratarem mal os usuários do sistema. A hora é essa.

FELIZ ANO NOVO (e até amanhã).

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instaladas à rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Lucival Augusto de Menezes Pinheiro e sua esposa, Edinilce Barbosa Sampaio Pinheiro, comunicam para os devidos fins de direito que perderam suas Carteira Nacional de Habilitação.

COMUNICADO

TANIA OTTO BARBOZA, comunica para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos: Título de Eleitor, e Carteira de Motorista.
(30, 31 e 01)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-0635, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	60,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4200 — Telex — (021) 23848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2341
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

COMÉRCIO TEVE MOVIMENTO FRACO DEPOIS DO NATAL

A julgar pelo movimento do comércio, muito fraco após o Natal, o portovelhense gastou seu último centavo mesmo com as compras de Papai Noel, com muita gente se empenhando para começar a pagar no mês de fevereiro, quando vencem as primeiras prestações do crediário natalino.

Ainda ontem, ante-véspera do ano novo, o movimento nas casas comerciais era igual aos dias dos meses comuns, com muitos vendedores se dizendo decepcionados pois esperavam continuar faturando alto as comissões ainda até ao início de janeiro.

O problema também está fazendo com que os vendedores "boias-frias" (os que são contratados apenas para o período de festas) sejam dispensados mais cedo, ficando as lojas apenas com seus quadros normais.

BANCOS

Último dia de expediente externo das agências bancárias — hoje é dedicado ao balanço semestral — ontem houve autêntica corrida em direção aos guichês em busca de fazer pagamentos que venciam na data ou então retirar algum saldo bancário para as festas deste final de semana mais longo.

Mas muita gente acabou perdendo o horário. E isso provocou até lágrimas de duas jovens que disseram ter chegado mais de 16 horas na porta da agência — o expediente fechou àquele horário, como nos outros dias — apenas porque alguém lhes informara que iria até 22 horas.

E para quem não movimentou sua conta agora só mesmo na segunda-feira, quando também acontecerá a compensação dos cheques expedidos nesses dias.

POSTOS

Para quem não encheu o tanque ontem ou não o fizer hoje, não haverá problemas: o Conselho Nacional do Petróleo decidiu que, à exemplo dos festejos natalinos, neste ano novo também os postos abrem — não amanhã — mas no sábado, funcionando no horário normal dos dias de semana.

IGREJAS

Em todas igrejas católicas hoje à noite haverá vigília à exemplo do que aconteceu na noite de Natal, ficando os templos abertos para visitação dos fiéis. Nas Igrejas protestantes também deverá acontecer celebrações litúrgicas com a realização de cultos.

AMIZAEL E STRUTHOS: MAIOR VOLUME DE TRABALHO NA CÂMARA

O pedessista Amizael Silva (30 vezes) e o pemedebista Paulo Struthos (40 vezes), foram os que apresentaram maior volume de trabalho durante o 4º período Legislativo do ano que se finda, entre os 14 vereadores com assento na Câmara Municipal, em indicações e requerimentos.

Os que menor volume apresentaram, foram Osmar Costa (PDS) e Noé Inácio (PMDB), ambos com duas vezes.

A RELAÇÃO

Indicação: Trezentas e oitenta e oito (388) Indicações, processadas e encaminhadas aos órgãos competentes;

Requerimentos: — Cinquenta e oito (58) requerimentos, aprovados e encaminhados;

Processos: — Cento e quarenta e três (143) processos de natureza diversas, tramitaram e foram devidamente registrados em ficha próprias;

Atas: — Setenta e cinco Atas foram transcritas a saber: setenta e duas (72) de reuniões ordinárias; duas (2) de reuniões extraordinárias e uma (1) de sessão especial;

Ofícios: — Foram confeccionados quatrocentas e vinte e nove (429) ofícios encaminhando trabalhos dos vereadores e respondendo outros assuntos.

Struthos: foram 40 indicações na Câmara. (Arquivo)

TEIXEIRA: ASSUME COBRANDO RESPONSABILIDADE

DEPUTADOS CARIOCAS HOMENAGEARAM O PREFEITO DE VILHENA

O Prefeito Municipal de Vilhena, Arnaldo Lopes Martins, em visita ao Estado do Rio de Janeiro, onde manteve contatos com vários empresários ligados à indústria de manufaturado de madeiras, visando levar para o novo Estado de Rondônia e seu município, indústrias de base no sentido de melhorar adequadamente a problemática industrial madeireira, disse que estes contatos são de inegável importância, pois visa dotar o município de Vilhena, como os demais municípios da região dos meios indispensáveis ao desenvolvimento do Estado.

Na oportunidade de sua estada no Rio de Janeiro, o Prefeito Arnaldo debateu com os empresários fluminenses o escoamento da safra de cereais da região especialmente o arroz, milho, café e cacau.

Quanto ao problema político, em face da transformação do território em Estado, Arnaldo Lopes Martins enfatizou que o seu município não sofrerá, no programa administrativo, nenhum reflexo negativo que possa comprometer o programa traçado pelo Governo Jorge Teixeira e muito menos o município de Vilhena.

Isto porque, salientou, o próprio Governador Jorge Teixeira de Oliveira refez o compromisso de dotar o novo Estado e os seus municípios dos recursos necessários, do qual depende todo um programa infra-estrutural com vistas a uma distribuição equânime de renda em favor de todos os setores vitais de que é carente a região.

RECEBIDO NA A.L.E.-RJ.

Recebido na Assembléia Legislativa fluminense pelo Deputado Beto Gama e de vários parlamentares, o Chefe do Executivo de Vilhena estendeu a sua visita à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde manteve contato também com vereadores e deputados de vários Partidos aos quais fez ampla exposição sobre o desenvolvimento do novo Estado. Naquela oportunidade os parlamentares demonstraram vivo interêsse em conhecer o trabalho dinâmico que vem sendo conduzido pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira.

Elogiando o trabalho que vem sendo executado pelo atual governador de Rondônia, Arnaldo Lopes Martins disse: "agora, mais do que nunca, o Chefe do Executivo do novo Estado se empenhará em levar a termo o seu programa de governo, cuja meta principal é transformá-lo num dos Estados mais ricos e promissor no contexto nacional".

Ainda na sua visita ao Legislativo carioca, o Prefeito Arnaldo Martins foi homenageado pelos Vereadores Carlos de Carvalho (PMDB), Hélio Fernandes Filho (PP), e Moacyr Bastos (PDS) e vice-Presidente daquele legislativo municipal, que mais reiteraram ao Prefeito de Vilhena o compromisso de atender ao convite formulado pelo Governador Jorge Teixeira, para visitarem o novo Estado de Rondônia — o que se dará nos primeiros dias de janeiro do ano que vem. Durante a visita dos parlamentares fluminenses, estes prestarão uma especial homenagem ao Governador do novo Estado como reconhecimento dos políticos fluminenses ao trabalho de soerguimento implantado na região, em apenas três anos de administração profícua.

Na mesma ocasião da visita do Prefeito Arnaldo ao Estado do Rio, na qual concedeu entrevista coletiva à imprensa fluminense e correspondentes, foi destacado como ponto essencial do êxito até agora alcançado pela administração do Governador Jorge Teixeira e de Vilhena, o entrosamento entre o Governo, empresários, classe política e a imprensa em si, que, segundo o visitante, compõe-se o tripé de sustentação básica da atual administração de Rondônia. Destacou também o apoio incondicional de todo o "staff" administrativo do Governador Teixeira que tem proporcionado ao perfeito desdobramento do plano de trabalho projetado, sem os quais, não teria sido possível o desdobramento do sucesso obtido até agora.

EM DUQUE DE CAXIAS

Recebido em Duque de Caxias pelo Presidente da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias (ACIDC), empresário Getúlio Gonçalves Filho e o industrial Newley Martins, além de outros, da região foi, o visitante, alvo de homenagem especial prestada pelos empresários locais. Estes, demonstrando o interêsse em participarem do processo de desenvolvimento sócio-econômico de Rondônia, pediram ao Prefeito Arnaldo Lopes Martins, que fôsse o intérprete e porta-voz dos aplausos da classe empresarial ao Governador Jorge Teixeira, pela extraordinária obra que vem realizando em favor da completa emancipação do novo Estado de Rondônia.

A convite do Vereador José dos Santos Callado — Líder do PP na Câmara Municipal de Duque de Caxias, o Prefeito Arnaldo visitou aquele Legislativo bem como o Monumento Histórico do Município e do Patrono do Exército, Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, percorrendo todas as instalações daquele Legislativo, onde demonstrou grande interêsse e profunda impressão pelo acervo histórico existente ali.

Concluindo a sua visita ao município, recebeu dos empresários e anfitriões, o momento de um brinde pelo pleno êxito da administração do Governador Teixeira.

Brasília — O Ministro do Interior Mário Andreazza, ao falar hoje na cerimônia de posse do Governador de Rondônia, no gabinete do Ministro da Justiça, disse que "a rapidez do processo de expansão demográfica e econômica de Rondônia, apresentando, nos últimos cinco anos, taxa anual de crescimento da ordem de 16 por cento e elevando sua área plantada em cerca de 200 por cento, impunha compatibilizar esse crescimento com os aspectos jurídicos com os mecanismos de arrecadação de tributos e a presença, mais ampla e efetiva, de órgãos e entidades federais". Salientou que "a criação do Estado de Rondônia, na passagem do noroeste do Brasil, atende às aspirações de um nobre povo, que sempre confiou na ação do Governo Federal".

O governador Jorge Teixeira de Oliveira de Rondônia, em mensagem ao povo do Novo Estado, afirmou que "somos todos responsáveis pelo Estado que acaba de nascer, todos aqueles que com seu trabalho geraram a convicção do potencial de Rondônia nos destinos do país, todos os que acreditaram na força da solidariedade dos pioneiros". E acrescentou: "Enganam-se os que pensam que a construção de uma nação, de um Estado, de um município, de uma pequena comunidade é obra exclusiva do governo. Ela é obra coletiva do povo, que uma sociedade, jovem ou antiga, grande ou pequena, rica ou pobre. O governo em seu nome, apenas tenta organizar aquele esforço coletivo".

Foi o seguinte o discurso do ministro Mário Andreazza:

"Com esta solenidade de posse do governador do novo Estado de Rondônia, concretiza-se o último ato de um acalentado sonho de milhares de brasileiros. Ponto de partida em direção ao futuro de rica porção de nossa terra, [illegible] pelos bandeirantes deste novo tempo.

E assim, com emoção, que recordamos a caminhada até aqui empreendida, em benefício do novo Estado de Rondônia, que surge no firmamento da federação brasileira graças ao empenho do presidente Figueiredo e à decisão soberana do Congresso Nacional.

A rapidez do processo de expansão demográfica e econômica de Rondônia, apresentando, nos últimos cinco anos, taxa anual de crescimento da ordem de 16 por cento e elevando sua área plantada em cerca de 200 por cento, impunha compatibilizar esse crescimento com os aspectos com os mecanismos de arrecadação de tributos e a presença, mais ampla e efetiva, de órgãos e entidades federais.

Acreditava o governo federal que não mais seria possível administrar os acelerados progressos de Rondônia, a permanecerem os instrumentos vigentes e as limitações decorrentes da administração territorial.

Os estudos efetuados confirmaram a tendência de expansão contínua que, nesta década, vai aproximar Rondônia de outros Estados da Federação. Sua expansão demográfica, pelo aumento crescente do fluxo migratório, prevê a possibilidade da população atual vir a dobrar ou mesmo triplicar até 1990. A produção agrícola, de grande magnitude nos últimos anos, assegura indiscutível aumento na colheita de grãos, a par das expectativas altamente positivas em relação ao café, cacau e a borracha. O setor de mineração apresenta perspectivas francamente favoráveis, enquanto a produção extrativa vegetal tende a expandir-se aceleradamente. Também o setor industrial tenderá a ampliar-se e diversificar-se em decorrência da pujante oferta de matérias primas, bem como pela demanda representada pelo crescimento da população e do processo de urbanização. A criação do Estado de Rondônia, na passagem do noroeste do Brasil atende às aspirações de um nobre povo, que sempre confiou na ação do Governo Federal. Agora mesmo, pela pavimentação da rodovia Cuiabá-Porto Velho, marco eixo regional que interliga estes dois importantes polos, distantes cerca de 1.500 km, e pela construção da usina hidrelétrica do Samuel, novas veredas se abrem ao progresso da comunidade de Rondônia, já atendida por diversos programas governamentais e, particularmente pelo programa integrado de desenvolvimento do Noroeste do Brasil Polonoroeste, recentemente instituído pelo Presidente Figueiredo.

O Noroeste do Brasil, que se estende por toda a Rondônia e parte do Estado de Mato Grosso, vem sendo, com propriedade, apontado como nova e promissora fronteira no processo de ocupação produtiva do Centro-Oeste e da Amazônia. São cerca de 410 mil km quadrados, caracterizados por condições de solo e de clima altamente favoráveis à agricultura. Mais de um terço da área terrestre da região é considerada adequada para culturas agrícolas temporárias e permanentes.

Na década passada, estima-se que cerca de 500 mil pessoas migraram para aquela região, atraídas pelas oportunidades de acesso da terra e pelos êxitos já alcançados pelas atividades agrícolas regionais. Esse expressivo fluxo migratório determinou crescimento demográfico da ordem de 21 por cento ao ano, estando a área presentemente, com população de 1 milhão e 200 mil habitantes.

A despeito do intenso crescimento demográfico recente, são grandes as potencialidades regionais para abrigar novos fluxos migratórios. Sua densidade demográfica é de apenas 2,5 habitantes por quilômetros quadrados, comparados com mais de 14 habitantes por km quadrado para o Brasil. Menos de 20 por cento de sua área terrestre são atualmente utilizados. Pela agricultura apenas 1,2 por cento, por pastagens 14,0 por cento e com atividades extrativas florestais, 4,3 por cento.

Presentemente, o noroeste do Brasil, com destaque para Rondônia, produz em torno de 30 mil toneladas de produtos oriundos de culturas permanentes (café e cacau), 180 mil toneladas provenientes de lavouras temporárias (arroz, milho, feijão, mandioca, amendoim e algodão, principalmente); 120 mil toneladas de madeira e 20 mil toneladas de carne. Até o final da década, estes produtos poderão multiplicar-se por quatro, com crescimento médio anual estimado em 18 por cento.

Rondônia faz parte, assim, de um novo portal de esperança, lá, sob a dinâmica orientação do eminente governador Jorge Teixeira muitos brasileiros hão de encontrar o apoio e a segurança necessárias à construção de um mundo novo, cheio de fé e de confiança no futuro.

Cumpre-se com o novo Estado de Rondônia, mais uma etapa no ciclo histórico das grandes realizações do nosso povo. Inicia-se hoje, com a posse de seu governador, mais uma jornada, que exigirá de todos, decidida [illegible] para que Rondônia cumpra o seu destino de Estado, [illegible] o símbolo do progresso e da paz. Muito obrigado".

Discurso do governador de Rondônia:

"Somos todos responsáveis"

O exmo. sr. presidente da República, João Figueiredo, por ter enviado a mensagem de criação do Estado de Rondônia ao Congresso Nacional e homologado nosso nome como seu 1º governador. O Congresso Nacional por ter aprovado o projeto de criação do Estado".

O Exmo. Sr. Ministro do Interior, Mário David Andreazza, que, responsável pelo desenvolvimento dos Territórios, tornou-se o patrono do novo Estado pelos programas desenvolvidos em Rondônia para dar-lhe as condições de agora ver-se transformado no 23º Estado da União.

Ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel pela responsabilidade que teve no projeto e condução do mesmo junto ao Congresso Nacional.

Sim, somos todos responsáveis pelo Estado que acaba de nascer, todos aqueles que com seu trabalho geraram a convicção do potencial de Rondônia nos destinos do país, todos os que acreditaram na força da solidariedade dos pioneiros.

Enganam-se os que pensam que a construção de uma nação, de um Estado, de um Município, de uma pequena comunidade, é obra exclusiva do governo. Ela é obra coletiva do povo de uma sociedade, jovem ou antiga, grande ou pequena, rica ou pobre. O Governo, em seu nome, apenas tenta organizar aquele esforço coletivo.

No nascimento deste novo Estado, olhamos para trás e nos damos conta de que Rondônia se fez de mãos calejadas, corpos suados e [illegible] do divino trabalho da terra. Não é fruto elaborado de uma elite privilegiada. Lavradores e doutores, caminhoneiros e técnicos, comerciantes e artesãos, civis e militares, religiosos e leigos, confundem-se todos nessa paisagem humana, dinâmica e idealista que se espalha vertiginosamente nessa região do Brasil.

Tenho a honra e orgulho de ter podido contribuir para este evento no seu momento histórico culminante, mais como instrumento do que como idealizador. Assegure-me Deus a capacidade de ouvir e sentir os anseios deste povo. Dê-me Ele a força e a obstinação para vencer as dificuldades, multiplicar os recursos, redimir a luta para assegurar-lhe melhores condições de vida.

No futuro próximo, essa sociedade pujante e decidida irá auto-organizar-se, através da constituinte, definindo os princípios básicos de autonomia do Estado, dentro dos postulados fundamentais da nação brasileira. E, ao lado do executivo e do legislativo, o judiciário distribuirá com independência, grandeza e realismo, a justiça, que é a base da igualdade e da paz social.

O Estado de Rondônia vem à luz sob os auspícios de um momento distinto na história brasileira. Aqui se quer continuar a prática de governo próximo ao povo valorizando a participação da comunidade do município permitindo que a voz de todos se expresse livremente nas questões de interesse coletivo, na busca da essência do poder político: a legitimação da autoridade constituída.

Venham brasileiros de todo o Brasil, venham gentes de todos os povos. Rondônia lhes oferece trabalho, solidariedade e respeito. Tragam seus sonhos, anseios e ilusões, compartilhem tudo isso com este povo admirável, assumam com ele os problemas e as dificuldades naturais na trajetória em busca do grande destino do Brasil.

O Estado de Rondônia será o que formos capazes — governantes e governados irmanados — de fazer dele. A crença no trabalho, a confiança no futuro, a decisão de realizar aqui mesmo o resultado do nosso esforço, a fé inabalável de que a vontade da sociedade unida é capaz de vencer os obstáculos mais difíceis, ednam [illegible] o nosso lema.

Regozijemo-nos todos pela felicidade de estarmos aqui e agora como partícipes deste ato de criação. Fruamos a oportunidade rara de sermos todos responsáveis".

Pepistas mineiros não devem optar pelo PDS

Magalhães Pinto enfrenta a rebeldia de seus companheiros do "incorporado" PP.

BELO HORIZONTE — Se o presidente de honra do PP, deputado Magalhães Pinto, não mudar de idéia quanto à incorporação de seu partido ao PMDB e vier a ingressar no PDS, não levará consigo nenhum dos deputados federais e estaduais e nem mesmo seu secretário particular, o ex-deputado José Aparecido de Oliveira.

Por enquanto, o deputado Magalhães Pinto, que votou contra a incorporação, não pensa em filiar-se ao PMDB ou ao PDS, tendo externado, reiteradas vezes, o desejo de manter-se sem partido. Em Belo Horizonte, onde permanece até amanhã, o senador Tancredo Neves continua estudando as conseqüências da incorporação do PP ao PMDB e, segundo ele, as bases aplaudiram a iniciativa.

Ontem, o ex-presidente do diretório regional do PP, deputado federal Hélio Garcia, que também votou contra a incorporação, reafirmou a disposição de acompanhar a decisão da maioria de seu partido, filiando-se ao PMDB, se assim ficar decidido.

O deputado Hélio Garcia, muito ligado ao ex-governador Magalhães Pinto, era dado como um dos inconformados que não aceitariam ir para o PMDB, apenas, como presidente do PP de Minas, que ajudei a fundar em mais de 600 dos 722 municípios, não podia votar a favor da extinção do partido" — explicou ontem. Ele passou a presidência do partido ao vice-presidente, deputado Milton Lima, para que sejam tomadas as providências nessa fase de incorporação.

Mesmo ex-oramistas como os deputados Jorge Ferraz, Joaquim de Melo Freire e Dario Faria Tavares — este último secretário estadual da Saúde no governo Aureliano Chaves — não seguirão a liderança do deputado Magalhães Pinto, todos devendo permanecer no PMDB.

O próprio José Aparecido de Oliveira, tido como "Benjamim" político do presidente de honra do PP, defendeu, desde a primeira hora, a tese da incorporação e não admite a possibilidade de entrar para o PDS.

O senador Itamar Franco, candidato do PMDB ao governo mineiro, sugeriu que todos os aspirantes à sucessão de Francelino Pereira, pelas oposições, retirem suas candidaturas, sendo o assunto discutido numa reunião das presidências do seu partido e do PP.

Rochilmer: Justiça deve ser rápida, viva, barata e eficiente

"O Governador Jorge Teixeira sempre teve a maior preocupação para com a Justiça e apoiou sempre os movimentos feitos pelos advogados no sentido de agilizar o Judiciário, como aconteceu tão logo ele assumiu e a OAB sob a presidência do advogado Francisco Arquelau de P[...] instituiu uma sessão [...] manente que culm[...] com uma série de [...] rias para o sistema [...] rigo "Território", [...] ontem o chefe da C[...] Civil, Rochilmer Ro[...] ao falar sobre as muda[...] ças que deverão sur[...] com o Estado.

CONFIANÇA

"No entanto, apesa[r] todo esforço do gove[rna]dor, da OAB e de out[ros] organismos, a Justiça [...] teve sempre emperr[...] com o Território, [...] agora existe a preocu[pa]ção enorme para com [...] aprimoramento, princip[al]mente depois que se s[...] que as decisões serão [to]madas aqui mesmo".

"Isso — continuou [Ro]chilmer — fará com [que] seja atendido um ve[lho] desejo do governad[or] com o barateamento [do] custo, uma rapidez m[...] e uma eficiência mel[hor], fazendo com que o [povo] tenha plena confiança [no] Poder Judiciário".

CONCURSO

Com a posse dos m[em]bros do Tribunal de [Jus]tiça, deverá ser total[men]te organizado o s[...] Judiciário [...] (sobre isto, o próp[rio] ministério da Justiça [...] oferecer assessori[a] e realizado concurs[o] preenchimento de v[agas] criações de Comarc[as em] todos os municípios [...] tentes.

Um dos concurso[s] rá para o cargo de [...] havendo no moment[o] Comarcas (Ariqu[emes], Cacoal e Pimenta B[ueno]) onde não há pr[...] efetiva do juiz, po[is] que será tomado co[m] concurso que deve[rá tam]bém ser desdobrad[o pa]ra preenchimento d[os car]gos da carreira do [Minis]tério Público e e [...] auxiliares.

Ao soar dos sinos
você vai ser feliz.
Se já é, vai ser mais

Jornal Alto Madeira

SEMPRE JUNTO DE QUEM QUER SABER MAIS.

Governo polonês prende doze líderes mineiros

VARSOVIA — Doze líderes da greve de 15 dias na mina de carvão de Piast, perto de Katowice, foram presos e serão julgados, informou ontem a Rádio Varsóvia. Os líderes da greve são acusados de terem usado coação e terror para obrigar seus companheiros a ocuparem a mina.

Os 900 mineiros que se instalaram na mina de Piast no dia 13 de dezembro — quando foi proclamada a lei marcial — começaram a abandoná-la pacificamente na segunda-feira e as autoridades [illegible] hoje o trabalho nesta imp[illegible] capacidade para produzir 17 mil toneladas diárias de carvão.

A Rádio Varsóvia disse que apenas os empregados da manutenção trabalhavam na mina. Isto pode ser um indício de que os mineiros danificaram as instalações durante os 15 dias de greve.

Apesar das afirmações da rádio oficial de que com o encerramento da greve de Piast cessou o último foco de resistência contra a lei marcial, notícias recebidas no Ocidente indicavam que os trabalhadores poloneses estão resistindo contra o governo militar através de sabotagens industriais em várias fábricas e nos portos do Báltico. Informações não censuradas, recebidas em Viena, afirmam que os operários da empresa automobilística FSO, de Varsóvia, estão produzindo peças defeituosas, e em muitas outras fábricas estão reduzindo a produção. Um visitante procedente do porto de Szczecin disse que os estivadores estão carregando e descarregando as mesmas mercadorias de um navio para boicotar o trabalho. A grande siderúrgica de Huta Katowice continua fechada porque — segundo os informantes — os trabalhadores sangraram os altos fornos antes que as forças de segurança dissolvessem a força, no dia 23 deste mês, uma manifestação de protesto ali realizada. A Rádio Varsóvia confirmou indiretamente esta informação, ao dizer ontem que as autoridades estavam tentando restabelecer "o mais rapidamente possível" a "total capacidade de produção" de Huta Katowice.

Segundo observadores ocidentais, na gigantesca fundição de aço de Huta Warszawa, somente uma chaminé estava funcionando ontem.

Os estaleiros de Gdansk continuavam fechados e os trabalhadores do estaleiro Lenin, em Gdansk, receberam ordens de não comparecer ao trabalho até o dia 4 de janeiro. A Rádio Varsóvia disse que os membros do partido comunista das maiores empresas da costa báltica — inclusive dos grandes estaleiros de Gdansk e Gdynia — se reuniram e "constataram que a situação social e econômica no litoral ainda é difícil".

TRABALHO FORÇADO

A agência oficial polonesa PAP e também a agência soviética Tass informaram ontem que o governo militar havia aprovado um decreto que declara o trabalho obrigatório para todos os homens de 18 a 45 anos durante a vigência da lei marcial. O decreto será aplicado sobretudo aos homens "que não trabalham nem estudam e sobretudo àqueles cujas fontes de renda não podem ser comprovadas".

Segundo os observadores, esta medida visa particularmente aos adversários políticos do regime e aos especuladores do mercado negro.

Informações recebidas em Viena afirmam que, enquanto os estaleiros continuam fechados em Szczecin e Gdansk, as autoridades estão "verificando" as credenciais dos operários, para determinar quais são os que estão do lado do governo. Informações anteriores diziam que milhares de operários foram demitidos por se terem recusado a retirar seu apoio ao sindicato Solidariedade, cujas atividades estão suspensas.

Segundo informações divulgadas em Paris por viajantes provenientes de Varsóvia, muitas pessoas que trabalham no campo universitário, na imprensa ou nos ministérios são "convidadas" a assinar declarações de lealdade ao governo. As autoridades exigem que aqueles que se recusam a prestar obediência ao regime façam neste sentido uma declaração por escrito e assinada.

Os meios universitários temem represálias maciças contra os estudantes, cuja grande maioria estava filiada à União Independente de Estudantes. Em Gdansk, as autoridades decidiram invalidar todos os documentos de ingresso dos operários nos estaleiros navais. Isto supõe que na entrega dos novos cartões de ingresso haverá um maciço expurgo de todos os trabalhadores conhecidos como ativistas sindicais.

EXPURGO NO PC

A agência de notícias iugoslava Tanjug disse ontem que as autoridades militares polonesas consideram necessária uma simples revisão "nos quadros do PC, tomando como base as tarefas atuais, as necessidades impostas pela lei marcial e a difícil situação econômica do país". O governo de Varsóvia desmentiu porém as notícias sobre a realização de um expurgo nas fileiras do PC, afirmando que houve apenas "mudanças de pessoal", disse a Tanjug.

A agência PAP confirmou que houve "mudanças" de funcionários em 38 governos locais e alguns membros de [illegible] foram despedidos. Contudo, segundo a Tanjug, quatro governadores provinciais, três vice-governadores e 17 prefeitos foram demitidos na primeira semana de vigência da lei marcial.

O general Tadeusz Hupalowski, um dos 22 membros da Comissão Militar de Salvação Nacional, que governa o país, disse ontem que o PC "tornou-se mais fraco" e que "no momento, a Comissão Militar é o órgão principal". "Está claro que nos últimos meses o PC perdeu autoridade, perdeu credibilidade e seu papel de líder tornou-se mais fraco", disse o general.

Contrariando informações anteriores, [illegible] disse que sete pessoas foram mortas depois da implantação da lei marcial: sete na mina de carvão de Wujek, na Silésia, e uma em conseqüência de ferimentos nas manifestações de protesto em Gdansk. O general disse também que "extremistas" do PC estão entre os 5.000 detidos (segundo a versão oficial) após o dia 13 de dezembro.

RAKOWSKI

Fontes oficiais da Alemanha Ocidental informaram ontem que o vice-primeiro-ministro polonês, Mieczyslaw Rakowski, chega hoje a Bonn para uma visita de 24 horas para se entrevistar com o ministro das Relações Exteriores, Hans-Dietrich Genscher. Esta é a primeira visita de um ministro do atual governo polonês a um país ocidental desde a proclamação da lei marcial.

Contudo, as autoridades de Varsóvia se recusaram a autorizar uma delegação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) a visitar a Polônia. O embaixador polonês em Genebra, Bogumil Sujka, informou o diretor geral da OIT, Francis Blanchard, que as autoridades polonesas não acham conveniente "receber a delegação da OIT nas atuais circunstâncias da lei marcial".

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Varniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 635 — Fone 221-4713

TV HOMENAGEIA ESTADO QUEBRANDO RECORDE DE PERMANÊNCIA NO AR

Uma extensa programação, que vai desde as oito horas de domingo até a madrugada de terça-feira, é a maneira prevista pela direção da TV-Rondônia para homenagear a elevação do Território à Estado, com mais de 40 horas de geração ininterrupta de imagens.

Além da homenagem ao Estado, a TV-Rondônia deverá também quebrar um recorde nacional de permanência no ar, entre emissoras de médio e pequeno portes.

No programa, além de apresentações de noticiários na segunda-feira trazidos via Embratel pelo sistema Globo, a TV-Rondônia deverá reprisar algumas programações já apresentadas, como o especial de Roberto Carlos, um show de desenho animado e mais outros filmes que o diretor Ulisses Azevedo está trazendo de Manaus e que serão conhecidos somente amanhã quando ele chegar da capital amazonense.

PT cobra alteração na lei que disciplina a [...]

BRASILIA — O líder do PT na Câmara, deputado Airton Soares, disse ontem que chegou o momento de todos os partidos cobrarem do governo definições claras em torno da lei Falcão, que regulamenta a comunicação entre candidatos e eleitores por rádio e televisão. O deputado oposicionista defendeu a tese segundo a qual os partidos políticos atualmente existentes, nesta primeira eleição após sua criação, devem dispor do mesmo tempo, rejeitando entendimento de alguns pedessistas, inclusive do senador Jarbas Passarinho, de que o governo, através do PDS, deveria contar com metade do tempo, cabendo a outra aos partidos oposicionistas.

No entender de Airton Soares, "aí sim, estaria configurada uma visão bi-partidária e plebiscitária, exatamente aquilo que o governo diz desejar evitar". Segundo o líder do PT, seu partido, se tomado por base para atribuição do tempo disponível no rádio e na televisão o número de parlamentares da Câmara — 5 em 420 — teria direito a apenas alguns segundos em cada hora destinada à propaganda eleitoral, "situação seria inaceitável".

Para o deputado Edson Vidigal, do PP, as questões do acesso ao rádio e à televisão e das inelegibilidades deverão ser examinadas em março, para que a partir de abril alguns pontos relevantes da legislação eleitoral estejam definidos.

"O pacote" eleitoral, após o recebimento do parecer emitido ontem pelo relator Ernâni Satyro e com entrada em ordem do dia prevista para o dia 6 de janeiro, levou a liderança do PT a expedir telegramas à CNBB, OAB, ABI e diversas outras entidades sindicais, estudantis, federações de comércio e indústria e classes trabalhadoras, concitando-os a se manifestar contra a aprovação do "pacote", através de pressões junto aos parlamentares.

Já os deputados Dáso Coimbra e Edson Vidigal, do PP, discordaram ontem da posição assumida pelas oposições no tocante ao não-comparecimento à sessão em que o relator Ernâni Satyro proferiu seu p[arecer]. Eles defenderam a presença oposicionista em to[dos os] atos políticos entendendo que o recurso à omi[ssão é] a "pior das políticas".

A previsão do deputado Magalhães Pinto [é de que] até abril a legislação eleitoral deverá estar de[finida] com a campanha eleitoral desenvolvendo-se a [partir] daquele mês, é considerada nos meios políticos [de] Brasília uma previsão realista com as maiores [preocu]pações voltadas não exatamente para o cale[ndário, mas] para a natureza das alterções que o gove[rno de]verá introduzir as regras eleitorais.

BUFFETS E COQUETEIS?

TELEFONE JA PARA 221-2098

Para a realização de coquetéis, conver[sas], batizados, casamentos, aniversários e festas [em] casa ou em salão, conte com os serviços BUFFET DO CICERO. Qualidade, bom g[osto e] economia.

BUFFET DO CICERO

Av. Kennedy, 1.809 — Fone: 221-209[8]

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS
Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.
ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR
DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica e Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Dr. Oswaldo Pianna Filho
Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

Dr João C. Gondim
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Pode demorar séculos o mapeamento mineral

O Brasil só terá mapas completos de seus recursos minerais num prazo que varia de 23 a 527 anos, segundo o nível de detalhamento, se for mantida a média de produção anual de mapas da década de 70. Porém, se a média de quilômetros quadrados mapeados em 1980 passar a ser padrão desta década, o prazo mínimo se estende a 270 anos e poderá demorar até 1 mil 292 anos. O cálculo é de autoria do geólogo e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geologia, Elmer Prata Salomão, denunciando a desativação que atinge, há dois anos, o setor de mapeamento geológico brasileiro.

Salomão propõe a reorganização do precário sistema hoje vigente, pela criação do Serviço Geológico Nacional, que coordenaria a atividade atualmente executada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, Projeto Radam e Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Ele esclarece que o País conta com recursos humanos e financeiros para executar o levantamento completo dos minérios brasileiros.

Salomão, empresário da firma de prospecção mineral Geos, denuncia que faltam recursos financeiros ao órgão encarregado das pesquisas: "A progressiva redução dos recursos destinados ao DNPM é a imagem do desprestígio conferido pelas autoridades monetárias ao setor mineral. Há um nítido e persistente declínio de recursos, que compromete suas atividades como um todo e o mapeamento em particular. Em valores constantes de 1980, os investimentos do DNPM em 1973 atingiam Cr$ 2,8 bilhões, que chegaram a Cr$ 3,4 bilhões em 1976 e caíram para Cr$ 2,9 bilhões em 1980".

A constatação de que o orçamento do DNPM em 1980 é o menor dos últimos oito anos indica, na opinião de Salomão "um quadro penoso para um órgão que tem a seu cargo a mineração brasileira. Os recursos não só estão mais escassos como mais difíceis, após a extinção de todas as dotações vinculadas, como o Fundo Nacional de Mineração, fluindo todo o orçamento para o controle da Seplan, que não tem demonstrado qualquer sensibilidade para com os problemas reais do setor mineral, mas manobra com rapidez para acompanhar cenários como Carajás. A atenção do Ministério das Minas e Energia para dar curso a problemas como este tem sido tímida e desarticulada. Pouco se tem tentado, nada se tem conseguido no sentido de valorizar o DNPM, e, por extensão, o setor mineral".

Além da falta de recursos financeiros, outro problema do DNPM refere-se à desarticulação do órgão, acrescenta Salomão: "Não existe, na verdade, um programa de cartografia sistemática. Os trechos mapeados são caracterizados com o inadequado nome de projetos e estabelece-se uma virtual dicotomia de objetivos entre o DNPM, que determina o que deve ser mapeado mas não acompanha como o mapeamento é feito, e a CPRM, no papel de mera contratada recebe o trabalho sem se preocupar porque está trabalhando cuidando apenas de executá-lo".

Atualmente, já estão mapeados 32,5% do território brasileiro na escala de 1:250 mil, 4,2% na escala de 1:100 mil e apenas 2% na de 1:50 mil. Durante a década de 70, a média anual era de 232 mil quilômetros quadrados na escala maior (1:250 mil), 34 mil na outra e 15 mil na escala de 1:50 mil — a desaceleração operada em 1980 baixou a média, respectivamente, para 21 mil quilômetros quadrados, 31 mil e 8 mil quilômetros quadrados. Mantendo o ritmo de 70, o mapa na escala 1:250 mil ficaria pronto em 23 anos (10 vezes mais se permanecer a média de 1980, ou seja 270 anos), em torno de 248 anos na escala 1:100 mil — contra 251 anos pela média do ano passado — e subiria, na escala 1:50 mil, a 527 anos — chegando a 1 mil 292 anos em caso de ser a média quilométrica de 1980.

Tomando como horizonte o ano de 1990, o vice-presidente da SBG estima que com recursos da ordem de US$ 50 milhões anuais e um contingente de 1 mil 800 geólogos até o final da década, o Brasil conseguiria ter 100% de seu território em mapas na escala de 1:250 mil, cerca de 60% em 1:100 mil e quase 30% na de 1:50 mil. Como ele acredita que o país conta com esses recursos financeiros e possui mão-de-obra especializada, Salomão conclui que "parece imprescindível que um esforço sério de mapeamento do país inicie-se pela centralização, em uma mesma organização, todas as etapas de um programa sistemático, o que equivale a desarticular o atual modelo DNPM-CPRM. Um organismo mapeador, à modalidade de um Serviço Geológico Nacional, para ser uma boa solução — deverá surgir da transformação do atual modelo, na medida em que a simples criação de mais um agente estatal não parece a solução mais adequada".

O sistema mineral estatal ficaria assim formado, segundo Salomão: "O DNPM seria reorganizado, e seria composto apenas das divisões de Fomento e Economia mineral; a CPRM se converteria no SGN, incluindo as divisões de Geologia e Mineralogia do DNPM e do Projeto Radam; e as atividades de pesquisa própria da CPRM seriam progressivamente reduzidas por transferências às empresas estaduais de mineração". Uma das conseqüências seria, acrescenta, "a possibilidade de aglutinar a inteligência nacional de mineração, atualmente dispersa em um sem número de organismos e universidades".

Outro bom resultado conseguido com o modelo mineral mais organizado, acredita Salomão: "Ao DNPM caberia o planejamento e fiscalização da mineração, o fomento, o controle da produção e comércio de minérios e a tecnologia mineral. A CPRM e as Radam convertidos em SGN ficariam à condução do programa nacional de levantamentos básicos e a prospecção de Estados e Territórios que não dispunham de empresas próprias".

PESCA
Material e Equipamentos para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4715 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CIRURGIÃO DENTISTA
Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 9 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Vende-se terreno
(JARDIM AMÉRICA)
Vende-se um terreno de 400m2 no bairro tipo Jardim América, próximo ao "Chapeuzinho Vermelho". Preço a combinar.
Tratar com Ezio Tourinho, pessoalmente ou pelo telefone: 221-4087.

ENDURO
MONTESA
CHEGOU !!!
GARELLI
★ MONARK
é melhor

Para qualquer terreno, cidade, campo, estrada: em duas versões, a 360H6 e a 250H6 com seis marchas, dois tempos, a moto mais econômica e robusta que você já viu, e mais, três modelos diferentes de motonetas GARELLI toda a linha de bicicletas MONARK em cores alegres e vibrantes.
Lanchas, botes, piscinas em FIBER GLASS, mesas de ping-pong, e um departamento de peças acessórios e assistência técnica permanente, tudo isso na loja mais ampla, moderna e bonita da cidade.
Venha conhecer de perto a Motonáutica e saia montado na sua motoca

MOTONAUTICA
Av. Pinheiro Machado, 1212
esquina c/ Rui Brasília
A LOJA MAIS BONITA DA CIDADE

DISQUE
221-3161
221-6483
ASSINATURAS
para 1982
ALTO MADEIRA
CAPITAL (ANUAL) Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL) " 15.000,00

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA
Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicilio
Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800
Depósito — BR-364 km 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

Comportamento da economia em 82

O Ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, não pertence ao grupo dos que se mostram otimistas quanto às possibilidades de um grande aquecimento da economia brasileira no próximo ano.

Os que acreditam nessa possibilidade acham que a simples elevação dos prazos de financiamento para 24 meses será desde logo um elemento determinante de uma promissora reatividade das indústrias e provocaria também maior volume de empregos.

O argumento usado pelo ministro Camilo Penna, para moderar as expectativas, é o de que os financiamentos vão depender em grande parte dos recursos que sejam captáveis no mercado que têm desde logo a expansão da moeda contida na marca de 50%.

O Ministro da Indústria e do Comércio diz que o aumento dos prazos de financiamento terá como consequência apenas o reaquecimento nas vendas, não se devendo esperar mais além disso.

Desde logo é preciso saber que o crédito se manterá nos estreitos limites de agora e mais que a simples medida de elevação dos prazos de financiamento não terá capacidade para produzir milagres.

Contudo, Camilo Penna elogiou a decisão do Conselho Monetário de manter os financiamentos com juros subsidiados à exportação, visto ser essa medida fundamental para se chegar ao objetivo do Governo, que é de fazer crescer as vendas de produtos manufaturados para o exterior.

Acredita-se que em 1962 as exportações desses produtos renderão ao Brasil cerca de 17 bilhões de dólares, o que, sem dúvida, cria uma perspectiva de otimismo.

Também o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Luiz Eulálio Bueno Vidigal Filho, afirmou em Brasília que não acredita muito na queda substancial das taxas de juros no mercado interno em 1982 e sustenta essa opinião baseando-se em que os recursos financeiros continuarão escassos e isa oacontecerá exatamente como resultado da decisão do Conselho Monetário ao fixar a expansão em apenas 50% dos meios de pagamento.

Ora, para que a indústria brasileira retome o seu crescimento e mantenha pelo menos uma fase de estabilidade, é necessário que se verifique uma redução substancial nas atuais taxas de juros, o que tudo indica não poderá acontecer, pelo menos no ano vindouro.

É possível admitir uma redução daquelas taxas de juros, mas não em níveis que possam suavizar os prementes problemas dos setores industriais.

O presidente da Fiesp que, como se sabe, é também membro do Conselho Monetário, estranhou as decisões tomadas por esse órgão ao manter os créditos com os mesmos subsídios para a agricultura e a exportação, ao passo que limita em apenas 50% a expansão da moeda. Segundo Vidigal Filho seria muito mais interessante para a indústria que se elevassem as taxas de juros dos financiamentos para reduzir os níveis de subsídios, ao mesmo tempo, porém, que se aumentasse a disponibilidade de recursos.

O que vai acontecer com a limitação da expansão da moeda é que haverá uma escassez de recursos para atender à demanda. Resultará daí que segmentos da área agrícola e de exportação apesar de em tese poderem contar com créditos subsidiários, não obterão os recursos indispensáveis exatamente porque eles serão relativamente diminutos.

Pensa igualmente Vidigal Filho que a elevação dos prazos de financiamento para 24 meses trará um certo alívio com a recuperação das vendas no setor industrial, sem, no entanto, resolver o problema, pois, de qualquer modo, em 1982, haverá falta de recursos como consequência lógica do limite imposto à expansão da moeda.

Abílio Diniz, que pertence à direção do Grupo Pã ode Açúcar, comentando as decisões tomadas pelo Conselho Monetário, disse que afinal se obteve uma peça equilibrada e tudo quanto era possível ao Governo fazer, na verdade foi feito.

O problema maior está sempre no fato de o déficit geral da União desaguar no Orçamento, que é, no entanto, o único instrumento capaz de oferecer margem de manobra ao Governo, por meio da emissão de moeda ou pela colocação de títulos da dívida pública.

São opiniões autorizadas, inspiradas na objetividade de dirigentes de instituições vinculadas à economia do País.

O essencial é que haja unidade de vistas e o Governo continue sempre a buscar para as suas decisões mais importantes o consenso das classes empresariais.

OAB apóia correção monetária

E acha lógica a sua inclusão em todos os feitos da Justiça

A Ordem dos Advogados do Brasil — seção do Rio de Janeiro remeteu ontem ao ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, o parecer da entidade sobre as mudanças que o Governo introduzir no Código de Processo Civil. Segundo o parecer da OAB, "nada mais lógico do que a alteração proposta do artigo 293 do CPC, para incluir a correção monetária na compreensão do pedido".

A citação postal como regra geral na Justiça foi também apoiada pela OAB do Rio. Autor do parecer da entidade, o conselheiro Carlos Mauricio Martins Rodrigues propôs — e a OAB-RJ aprovou — que "o militar em serviço ativo será citado pelo Correio na unidade em que estiver servindo ou em sua residência. Os perigos da citação postal foram rechaçados por Martins Rodrigues.

CONCILIAÇÃO

Outra inovação, que a OAB apóia, é a possibilidade de conciliação no início da demanda, "quando as partes ainda não estão imbuídas do espírito de litígio que a lentidão do processo só exacerba".

— A presença das partes na primeira audiência pode contribuir enormemente para um desate mais acelerado das lides, sem prejuízo da segurança e acerto das decisões — disse ontem Martins Rodrigues, no parecer que foi enviado ao ministro da Justiça, no último dia marcado para a apresentação de sugestões sobre as mudanças no Código de Processo Civil. Para a OAB-RJ, "trata-se de procedimento já adotado na Justiça do Trabalho com bons resultados".

Outro ponto que a Ordem dos Advogados apóia são as simplificações propostas, para minimizar a burocracia dos inventários, como acentuou o conselheiro Hélio Sabóia durante o exame do parecer Martins Rodrigues.

Finalmente, o trabalho da OAB do Rio diz a Abi-Ackel que "há acerto na alteração" que se pretende introduzir no Código de Processo Civil para permitir que "os atos de mero expediente, decorrentes da lei, sejam promovidos pelos serventuários, sob a orientação do juiz". Estariam, assim, livres os magistrados de darem despachos hoje comuns e burocráticos, de "ao contador", "ao Ministério Público", etc., quando a lei já diz o que deverá ser feito nesses casos.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rim — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo 1241
Fone: 221-6188.

CONSPLAC
Consultoria, Planejamento, Administração e Contabilidade S/C Ltda.
ATENDIMENTO a cargo dos economistas e contador: Antonio Tavares de Castro e Aderbal José Brasil Amora - Projetos Agrícola, Comercial e Industrial; Escrita Fiscal e Contábil; Assessoria: Correção Monetária; FGTS - ISS - ICM - PIS etc.
Av. 7 de Setembro, 2089 - Galeria Central - Sala 53 - 3º andar. Fone: 221-4485.

PIZZARIA - LANCHERIA
"OI-TCHÊ"?

Venha saborear nossas pizzas todas preparadas com carinho muito peculiar, embaladas à vácuo e pré-...
Alí ao lado do Ipiranga

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTOORIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinho" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 18:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:30
Telefones: 2096 2763
NOVO HORARIO DE ÔNIBUS
TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

CLINICOR

Dr. Floriano Riva Filho

Pronto Socorro Cardiaco

— Eletrocardiograma
— Check-Up Cardiológico
— CONVÊNIOS:
TELERON
EMBRAPA
BANCO DO BRASIL

— ATENDIMENTO DOMICILIAR

Av. Brasília, 3102, c/c Alvaro Maia
Fone: 221-5671

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES
Advocacia Cível e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Ajude-nos a ajudar

PRONAV/RONDONIA

Canto do Rouxinol

Chegou, para acabar com o problema dos criadores de Passáros de Rondônia, Tudo para Avicultura, Gaiolas, Rações, Ninhos, Alpiste, Painço, Vitaminas, e mais, a partir da próxima semana, aquarios e peixes ornamentais.
Av. Lauro Sodré, 1130 ao lado da Empog
VISITEM-NOS

Leiam o Alto Madeira

Polícia prende quadrilha especializada

A polícia desbaratou, com a operação "Papai Noel", uma quadrilha especializada em roubo de automóvel, prendendo, na noite do dia 21, os três puxadores: Júlio César do Rosário, paulista; Ivaly Mulher, e Valdir Mulher, irmãos naturais do Paraná.

Ivaly era integrante de uma perigosa quadrilha que assaltava a mão armada em Manaus, de onde veio após assaltar e lesar em grande quantia de dinheiro, no frigorífico, no dia sete de outubro de 1980.

Nesse assalto, o ladrão rendeu um empregado do frigorífico e ameaçou de morte, caso ele desse qualquer sinal pedindo socorro. A prisão dos três ladrões foi feita pelo delegado Luciano Bezerra Agra, do primeiro Distrito Policial. O mais curioso no assalto feito em Manaus por Ivaly, é que o chefe da gang era o André, que depois de estar preso em Porto Velho por mais de ano, desapareceu, enganando a polícia.

QUADRILHA

A quadrilha foi formada por Ivaly que há oito meses que havia chegado de Manaus, com o propósito de depenar todos e a quaisquer veículos que encontrassem, passando depois os assessórios avulso pelo preço irrisoriamente mais baixo que o do mercado.

Antes de efetuar a prisão destes marginais, a polícia estava na expectativa de a qualquer momento acabar com a ação do malandros, o que só agora conseguiu, a muito custo Ivaly realmente é muito perigoso, pois antes de formar esta quadrilha aqui, foi preso em Manaus, condenado a oito anos de reclusão, tendo fugido para Porto Velho antes mesmo de cumprir o primeiro ano.

Ele foi recambiado para o Amazonas, dia 27., enquanto que seu irmão e o comparsa Júlio César, transladados para a Ilha de Santo Antônio.

Horóscopo

ÁRIES — De 21/3 a 20/4

Controle os seus impulsos e fuja das discussões no plano sentimental. Você poderá melhorar a situação, é só ter mais amor e compreensão. Trate de economizar o seu dinheiro.

TOURO — 21/4 a 20/5

Vida social bastante interessante. Sorria, pois você vai ter novos amigos. Bons momentos na vida afetiva. A saúde também está ótima. Aproveite bem os bons aspectos deste período.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Período benéfico em todos os sentidos. Você poderá ganhar um bom dinheiro graças a seu trabalho que será reconhecido. Muita compreensão entre você e o ser amado. Saúde excelente.

CÂNCER — 21/6 a 21/7

Você vai realizar-se em novas atividades muito lucrativas. Favorecidos os negócios importantes. Se tiver força de vontade, poderá ganhar um bom dinheiro. Plano sentimental excelente.

LEÃO — 22/7 a 22/8

No plano profissional, evite fazer confidências. Você poderá perder uma boa oportunidade de realizar negócios muito lucrativos. Use a cabeça. Um diálogo sincero com a pessoa amada vai ser uma boa.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Favorecido o comércio e as questões legais e financeiras. Bons negócios poderão ser realizados neste período. Coloque em ordem os seus papéis e documentos. Excelente força física.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Favorecidos os assuntos familiares. Trate a pessoa amada com carinho e compreensão e não entre em brigas ou discussões. Evite os descontroles. O contato com a natureza fará bem à sua saúde.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Mudanças no plano profissional e influências benéficas e nossa vida particular. Organize-se bem para poder progredir. Mas guarde os seus planos em segredo. Plano sentimental favorecido.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Seja perseverante no plano profissional, acredite no que deseja conseguir e alcançará o progresso. Grande felicidade através de esforço e determinação. Exercícios físicos farão bem.

CAPRICÓRNIO — 22/1212 a 20/1

Controle as suas emoções e resolva as suas questões sentimentais. Trate de relaxar e trabalhar menos. Se puder tire umas férias. Ótimo período para se dedicar ao lar e à família.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Cuide bem de sua alimentação e evite o fumo e o álcool. Ótimo período para praticar esportes e ficar ao ar livre. Procure os seus amigos e trate deu a vida pessoal. Equilibre-se.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Muita energia e desejos ardentes de amor. Sua resistência física é grande, mas não é para abusar. Seja cauteloso. Evite as viagens ou tenha bastante cuidado ao dirigir.

"Pinguço" saqueou granja na Estrada de Ferro

O indivíduo José de Tal, vulgo "Pinguço", saqueou na noite de anteontem a granja "Santa Terezinha", de propriedade de Valdevino Pereira, localizada na estrada de ferro, quilômetro 17. Na referida granja, o ladrão meteu a mão em vários utensílios, inclusive peças de uma oficina, no valor aproximadamente 30 mil cruzeiros.

Depois que o lesado deu queixa na primeira delegacia, a polícia acionou seus agentes, que saiu à caça do ladrão, prometendo que o encontrará e o fará devolver peça por peça do que tirou da granja de seu Valdomiro. A polícia diz que não medirá esforços para encontrar e prender o larápio, pois agora que Rondônia é Estado, seu povo precisa estar mais tranquilo, apesar da evolução dos tempos e suas inevitáveis consequências.

Valderedo arrebata armas ilegais na BR

O delegado Valderedo Paiva, da Delegacia de Crime Contra o Patrimônio apreendeu 174 armas (112 espingardas e 62 revólveres) de diversas marcas e calibres, com blitz organizada sobre todos os municípios existentes ao longo da rodovia BR-364, incluindo Vilhena, que fica fronteiriço com o Estado de Mato Grosso.

As armas, depois de apreendidas foram entregues ao comando da 17ª Brigada de Infantaria e Selva. A medida, segundo o delegado Valderedo Paiva, para evitar maior incidência nos atritos surgidos entre colonos, bem como diminuir o uso ilegal de armas, o que justificou uma grande quantidade de armas apreendidas.

Azteca homenageia imprensa

Será na boate do hotel Azteca, na noite de hoje, a homenagem que o "dono da noite" José Ferreira, fará para seus amigos da Imprensa, acompanhado com um show seguido de jantar. A homenagem, segundo Ferreira, será pela cobertura que o pessoal da notícia sempre dá para as atividades a que ele está ligado.

Informações ao crucificado

Em sua edição de anteontem, o Jornal do Brasil manifestou sua preocupação com o alcance da transferência de concessões de algumas estações de rádio Associadas. O tópico do jornal carioca contemplava o débito de algumas empresas com a Previdência Social e levantava suspeitas sobre a correção dessas transferências de concessões.

Para corrigir tamanha desinformação do jornal carioca, o presidente dos Emissoras e Diários Associados, Paulo Cabral de Araújo, endereçou à direção do Jornal do Brasil o seguinte telex:

"Numerosas empresas, das quais os membros do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados são acionistas majoritários, sempre pagaram e continuam pagando, rigorosamente em dia, as suas obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias.

"Nada devem aquelas que estão localizadas em Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Estado do Rio de Janeiro, Campos, Brasília, Goiás e Mato Grosso. Em outros Estados vêm sendo cumpridos os acordos regularmente, e, mais recentemente, tendo em vista a perda de canais de televisão, foram oferecidos imóveis urbanos de elevado valor ao IAPAS para liquidação dos respectivos débitos, com apoio na Lei nº 6944, de 14 de setembro de 1981. Neste particular podem ser citados os processos, em pleno andamento, no Ceará, Rio de Janeiro (capital), Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

"Quanto à transferência de concessões, com o objetivo de dar cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 236/67, todas elas estão sendo pleiteadas dentro dos procedimentos exigidos pela legislação de radiodifusão, apresentando-se, em cada caso, certidões negativas ou certificados de regularidade de situação dos antigos e novos possíveis concessionários, tanto da Previdência quanto da Fazenda Nacional, como será fácil comprovar junto ao Ministério das Comunicações".

Diante de tais esclarecimentos, cumpre lembrar que o Jornal do Brasil, por dificuldades financeiras, não está cumprindo a lei de reajustamentos salariais. Brandindo a ameaça de demissões em massa, o Jornal do Brasil, digamos, "persuadiu" os funcionários de sua redação a abrirem mão do último reajustamento salarial.

Transcrito do Correio Braziliense — Brasília-DF

Trabalhador ameaçado de morte em via pública

Francisco Gonçalves Lopes, residente na avenida Carlos Gomes, foi ameaçado de morte na tarde de ontem por um marginal quando saía de casa para o trabalho. Luiz Cleber de Freitas é o nome do bandido que anda à solta, portando uma faca "peixeira" ameaçando a todos que encontrava de tirar a vida, caso não lhe dê dinheiro ou que tiver consigo.

Francisco só não morreu porque fugiu desesperadamente de volta para casa e não pôde mais sair para o trabalho, até que Luiz Cleber desaparecesse depois de não conseguir o que pretendia em plena luz do dia.

Na polícia, o delegado do 1º DP, José Lamarques, fez uma intimação para o infrator se apresentar na delegacia, e explicar o motivo pela qual anda amedrontando e atentando contra a vida dos que encontra pela frente.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Engenheiros de Rondônia (AERO), no uso de suas atribuições legais e de acordo com parágrafo 1º do artigo 40 do estatuto em vigor, CONVOCA os senhores sócios legalmente filiados à entidade devidamente credenciados, para participarem da reunião de assembléia geral extraordinária que será realizada no dia 15.01.82 (sexta-feira), às 17 horas, em primeira convocação com presença de pelo menos 1/3 (Um terço) dos Sócios e em segunda convocação 1 (uma) hora depois, com presença de qualquer número, conforme prevê o Art. 39 do estatuto, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA

1) — Eleger a nova Diretoria desta Entidade, para o biênio 1982/1983.

2) — Assuntos Gerais da Diretoria.

Porto Velho, 30 de dezembro de 1.981

Luiz Gonzaga Farias Ferreira
Presidente da A.E.RO.
(31, 1, 3)

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue

BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/12

CHAMADA DE EMPREGADO

CONSTRUTORA SIDMA LTDA, firma de construção civil, estabelecida nesta praça à rua Gonçalves Dias, 151, solicita o comparecimento no emprego do funcionário MANOEL RODRIGUES DE SOUZA Carteira Profissional nº 51.857, série 129) no prazo de 3 dias, sob pena de lhe ser aplicada as sanções do Artigo 482, Item "I" da Consolidação das Leis do Trabalho.

(31/12, 3 e 5/1)

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares Pinheiro

Pela primeira vez na sua história Rondônia viu chegar um fim de ano com tantas realizações como neste 1981. Isso só pode ser motivo de orgulho e grande satisfação para os rondonianos de nascimento ou de adoção. Foi um ano de muito trabalho e sobretudo de muitas [illegible] na mudança fisionômica da cidade de Porto Velho onde a Prefeitura realizou obras fundamentais como implantação da rêde básica de saneamento, criação de novos bairros e Distritos, asfaltamento de quilômetros de ruas e construção de obras como o Ginásio de Esportes e os conjuntos de casas populares e para técnicos, quebrando um "tabu" de que só Rondônia não era beneficiada com a construção dessas casas. Na esfera do Governo, as assinaturas dos contratos para asfaltamento da BR-364 e construção da hidrelétrica de Samuel; a criação de novos Municípios e a grande assistência dada a todo o interior, onde a presença do governador Jorge Teixeira e sua equipe de Secretários foi constante; ampliação da rêde hospitalar e a construção do Hospital de Base do Território em Porto Velho; dinamização da educação e a vinda de novos cursos superiores, inclusive com a nova sonhada Universidade de Rondônia já prontinha, chegando aí nos primeiros dias do ano de 82 e a concretização de outra aspiração dos rondonianos — a criação do Estado de Rondônia.

É evidente que poderíamos falar de um montão de outras realizações, mas isso seria tornar longo o nosso "bate-papo" e quando falamos de coisas boas não pensamos jamais em cansar os nossos leitores. Fico, portanto, por aqui, apresentando meus cumprimentos ao governador Jorge Teixeira de Oliveira que foi o grande articulador e orientador de todas essas vitórias; a sua equipe de secretários, assessores e auxiliares que não param diante da marcha dinâmica e sabe manter o ritmo de trabalho e finalmente ao povo de Rondônia que foi o grande beneficiado com todas essas realizações e vitórias.

x x x

Quero aproveitar este "bate-papo" com os leitores neste 31 de dezembro de 1981, para agradecer novas felicitações que chegaram à redação desejando-me felicidades no Natal e Ano Novo, dos amigos Raimundo Zilma e Rejane; Mixto Esporte Exporte Clube; 4 Rodas F. Clube; CBS; Ismael Camarça e Família acompanhado de lindo calendário da Volkswagen do Brasil e do São Francisco F. Clube. Aos muitos amigos com os quais tive a imensa alegria de privar neste 81, incluídos aqui os estimados leitores do "Cantinho do Bate-Papo", meus sinceros votos de que tenham um 1982 pleno de felicidades, alegrias e boas realizações.

x x x

Os jovens Pedro e Tânia subirão o altar, hoje, dia 31, para a união pelos laços sagrados do matrimônio. A cerimônia acontecerá às 17 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. O jovem nubente é filho de Aventino Viana Figueira e Maria de Lourdes Chaves Figueira e a noiva filha do casal amigo Edmar Gomes Coelho e Abigail Monteiro Afonso Coêlho. Os convidados serão recepcionados na residência da noiva à rua Tenreiro Aranha 2471. O colunista ao registrar este significativo evento na vida dos jovens, envia também a seguinte prece: "Consagra Senhor, este amor, e faz descer dos céus a benção para uma união feliz".

«Usucapião é ineficaz»

D. Balduíno diz que sua aplicação não dá acesso à terra

"Já se falou bastante na ineficácia do usucapião que o Governo quer implantar tendo apenas fins eleitorais, pois não se consultou os posseiros nem houve preocupação em examinar as situações de conflito de terra existentes hoje. O usucapião seria uma concessão burocrática, bacharelista e eleitoreira que, na prática, não funcionaria, prosseguindo a repressão no acesso do homem à terra", disse d. Tomás Balduíno, bispo de Goiás Velho e presidente da Pastoral da Terra, no seminário "A Igreja e a realidade econômica brasileira", promovido pela Associação de Jornalistas de Economia e Finanças do Rio de Janeiro e pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, ao falar sobre o tema "A questão da terra".

Segundo ele, na última pastoral não foi apresentada nenhuma idéia sobre reforma agrária porque "só os camponeses podem defini-la e ela deve vir no bojo de um projeto agrícola voltado aos interesses brasileiros". Na sua opinião, os camponeses não estão preocupados com a propriedade da terra e sim com o acesso a ela e sugeriu, como solução imediata, "o arrendamento de uma percentagem dos latifúndios, que acabaria ao conflito social existente; evitaria o êxodo do trabalhador rural para as cidades, e resolveria a necessidade de trabalhar, permitindo ao camponês se alimentar e levar adiante a luta política".

Falando sobre o aumento de punição aos índios, "a partir do momento em que eles trocaram a face folclórica pela face política, com suas assembléias nacionais e a União das Nações Indígenas", d. Tomás citou as medidas punitivas adotadas no governo Figueiredo: a transferência para os governo estaduais e municipais dos conflitos envolvendo índios; os critérios de indianismo — medida antropológica da Funai para identificar quem é índio, e o enquadramento dos índios na Lei de Segurança Nacional. Logo depois, o secretário-executivo da Pastoral da Terra, Mário Aldighieri, citou, como as três maiores áreas de conflito de terra, no momento: área do Nordeste, área Gela e Ronda Alta.

Definindo os conflitos indígenas como resultantes de problemas da terra, D. Tomás Balduíno disse que, de um lado, estão os índios e do outro os posseiros, o Governo, as empresas. E disse que "o Governo se tornou adversário do índio, que considera um estorvo". Assim, os índios, que na época do Descobrimento do Brasil eram cerca de 7 milhões, e no início do século, um milhão, estão hoje reduzidos a 200 mil. "E como eles não tomam pílulas, o massacre está caracterizado".

"Até há alguns anos atrás, as empresas, através de medidas de violência, dizimaram índios como os Cinta-Larga e os Caiapós", disse D. Tomás. Hoje, a "guerra é política", camuflada, através de certidões negativas e arrendamentos "legais". Há também incentivos da Sudam a determinadas empresas dentro da área dos índios, com a própria Funai tomando partido de empresas, como, por exemplo, a de celulose, na terra dos Tupinambás, além de corrupção de delegados.

Segundo o bispo, é grande a quantidade de projetos de hidrelétricas que o Governo planejou para áreas indígenas, e a explicação é simples: "É que essas áreas têm custo zero, e, aí, se embrulha o Estatuto dos Índios". E para D. Tomás, nem os conflitos levam o Governo a recuar, porque este age "como jumento, não retrocedendo".

"Este sistema é para acabar com os índios, como peça indesejável, já que não estão nessa sociedade para produzir, e, sim, para viver", disse ele.

O bispo de Goiás Velho relacionou as áreas indígenas onde ocorrem conflitos de terra:

* NHAMBIQUARAS — Estão sendo aniquilados porque nas suas terras, no Vale do Guaporé, houve concessão de certidão negativa e nelas vai passar a BR-364.

* YANOMANI — Caso de repercussão internacional. São 8 200 malocas no Território de Roraima, quase fronteira com a Venezuela. A um parque de preservação na área, o Governo preferiu organizar um corredor de mineração e garimpagem.

* WAIMIRI-ATROARI — Após um conflito com a Funai, o Governo assumiu o controle da área para abrir uma estrada. Há a Albina, empresa hidrelétrica de capital francês, que cobiça as terras indígenas.

* Tupiniquins — Possuíam uma área no Espírito Santo doada desde os tempos de D. Pedro. O Governo a tomou para facilitar a ação de uma empresa madeireira, a Aracruz.

* TEMBÉ e CAMPINAUS — Com sérios problemas de terra para a sua sobrevivência. A Funai, depois de medidas antropológicas, não os considera índios.

* TAPIRAPÉ — Teve sua área invadida no norte de Mato Grosso pela companhia do industrial paulista José Medeiros. Os invasores tentaram um "acordo" com os índios, que foi rejeitado. Paulo Moreira, novo presidente da Funai, e Medeiros, estiveram no local. O caso foi levado para o Ministro do Interior resolver.

Depois de criticar as medidas punitivas tomadas no governo Figueiredo contra os índios, D. Balduíno lembrou a luta do CIMI Conselho Indigenista Missionário contra a emancipação, da época do governo Geisel, porque com a tutela, antes existente, o índio tinha posse legal da terra e "com a nova medida" a perde.

Considerou "positivo" o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Terra, que surgiu na década de 197[illegible] em resposta ao massacre indígena. "Com a nossa pastoria o índio foi colocado como sujeito", disse. O bispo citou as assembléias nacionais dos índios — já foram realizadas 20 — que foi "o ovo de Colombo". Essas assembléias fizeram com que os índios recuperassem os seus costumes e começassem a reassumir as terras, através da União das Nações Indígenas, que surgiu há pouco. O bispo considerou a Funai como má tutora, porque não deixa os índios desenvolverem-se. A Funai, disse dilapidou os bens dos índios.

Livros, Autores e Fatos

Coordenação da UBE de Rondônia

— De Walter M. Sampaio recebemos e agradecemos "A Rosa e o Enigma" um livro de poemas editado pela Editora H. Walter Sampaio que sempre dirigiu e secretariou revistas numa verdadeira carreira mais ligada aos trabalhos de outros que ao seu próprio nos lega um livro de poemas onde transcende aos versos a crença na humanidade. Eis um trecho da poesia Um Passo à Frente: "Os trabalhadores dos portos/abrigos e marinheiros/são todos irmãos./A esperança é uma só/nos andaimes, nas fábricas/nos campos e no mar./Um passo à frente, unidos/de luz e amor se fará o dia".

— De Abdias do Nascimento a Editora Nova Fronteira lança "Sitiados em Lagos" que é um registro da experiência pessoal do Autor e de eminentes estudiosos dos países africanos. O livro é uma denúncia dos jogos tramados pela política externa cultural do Brasil quando se trata dos interesses da comunidade negra e as repercussões nacionais e internacionais desta política traçada pelo Itamarati que se apoia nos interesses mercantis que se tenta promover no solo africano.

— A Editora Passado e Presente lança de Paulo Markun e Ernesto Rodrigues "A Morte Manda Flores, O Fim de Um Mito" que é uma reconstituição da vida de Mariel Mariscott desde os tempos de sua vida de menino nas ruas de Bagé até a repercussão de sua morte ocorrida no centro do Rio de Janeiro. Também devidamente focalizado seu começo como guarda-vidas, leão-de-chácara e como um dos doze "Homens de Ouro", afora suas regalias como preso especial e suas incursões pelas artes plásticas e pelos espinhos do vestibular. Para os interessados é uma leitura recomendada.

— Um trabalho escrito por Ricardo Kotscho em novembro de 1980 para a Folha de São Paulo, e parcialmente publicado em agosto de 1981, que reúne também fotografias de U. Dettmar acaba de ser lançado em livro pela Brasiliense. Trata-se de "O Massacre dos Posseiros" e focaliza a ação do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins e a violência contra os camponeses daquela região.

— A Nova Fronteira também lançando "Orientação dos Gatos" de Júlio Cortázar que promete redimir as traduções efetuadas no Brasil que não tem feito justiça a este grande escritor latinoamericano. Recomendamos em especial a leitura do conto Gratitti que narra uma experiência numa estória tensa entre o belo e a repressão no melhor estilo. Leiam.

— Por falar em escritor latinoamericano não custa nada dar uma dica para leitura de férias. Em outras e mais claras palavras recomendamos a leitura de "O Papa Verde" um belo livro do Miguel Angel Austrias que a Editora Brasiliense publicou alguns anos atrás e que ainda existe pelas livrarias (infelizmente não em Porto Velho) do País. Mas dêem um jeitinho bem brasileiro que vale a pena.

— De Adelaide M. Villa recebemos o livro de edição própria "Algemas Cintilantes" cujo melhor agradecimento que podemos dar é uma transcrição de um trecho da poesia "Arco-Íris": "Conta de sete é mentira/mente a ciranda/a terra gira mentindo/o tempo corre mentindo/e a chuva para longe vai .../Voltará lavando a ciranda de cor/e as mentiras de paz e de amor?"

— Para finalizar Vinícius "Soneto da Mulher ao Sol": "Uma mulher ao sol-eis todo meu desejo/Vinda do sal do mar, nua, os braços em cruz/A flor dos lábios entreaberta para o beijo,/A pele afulgurar todo o pólen da luz./Uma linda mulher com os seios em repouso/Nua e quente de sol-eis tudo o que eu preciso/O ventre terso, o pelo úmido, e um sorriso/A flor dos lábios entreabertos para o gozo./Uma mulher ao sol sobre quem me debruce/Em quem beba e a quem morda e com quem me lamente/E que ao me expelir, e ao me sentir ausente/Me busque novamente — e se deixa a dormir/Quando pacificado, eu tiver de partir...".

Estatuto dá rumo à reforma agrária

(CONTINUAÇÃO)

Como o Estatuto da Terra prevê o planejamento e a execução da reforma agrária?

R — A base tíder da reforma agrária é a propriedade familiar, fundamentada no módulo rural, que é uma unidade de área na qual uma família média, com quatro força de trabalho, e dependendo do tipo de exploração desenvolvida e a localização do imóvel no espaço geográfico do País, possa obter, não apenas a sua subsistência mas também o progresso social e econômico.

A forma de execução da reforma agrária é definida no artigo 33 do estatuto: ela será realizada por meio de planos periódicos, nacionais e regionais, com prazos e objetivos determinados, de acordo com projetos específicos. Esses planos já devem delimitar as áreas críticas ou seja, aquelas que necessitam de mudança de estrutura.

O artigo 20 esclarece o que são essas áreas críticas: são especialmente as áreas onde há minifúndios e latifúndios improdutivos e onde há "elevada incidência de arrendatários, parceiros e posseiros". A elaboração dos planos regionais é importante porque o Brasil é um país heterogêneo. As formas de aplicação da lei têm que ser diferentes, embora a idéia e os princípios permaneçam os mesmos. Prontos esses planos, o presidente da República decreta a área ou as áreas prioritárias para fins de desapropriação. No caso dos latifúndios, essa desapropriação será feita em título da dívida agrária para a terra nua (sem benfeitorias) e em dinheiro para as benfeitorias, se houver. Para os minifúndios, a indenização é sempre em dinheiro. A execução da reforma agrária seria feita da seguinte forma: os minifúndios seriam reaglutinados de maneira que se constituíssem propriedades familiares, ou seja, unidades agrárias econômicas, e os latifúndios seriam divididos, com o mesmo objetivo [illegible]. Os eventuais arrendatários, parceiros ou posseiros que estivessem nessas terras seriam selecionados para adquirir uma gleba correspondente a um módulo da região, através de um pagamento parcelado. As famílias excedentes seriam classificadas para obter terras em outros locais. O estatuto estabelece ainda que os planos nacionais e regionais devem prever projetos de infra-estrutura na região para atender as necessidades de desenvolvimento do novo proprietário e sua família: escolas, postos de saúde, estradas vicinais etc., e ainda, segundo o estatuto, cabe ao Incra — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária —, sucessor do Ibra (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) e do Inda (Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário), acompanhar os colonos novos, orientando-os tecnicamente até que eles se possam emancipar da tutela do Estado, pagando seu lote e vivendo de maneira independente.

— Qual seria o objetivo de uma reforma agrária dessa natureza?

R — Estabelecer uma classe média rural estável no País, com o equilíbrio da estrutura agrária e a formação de uma mentalidade em que o produtor rural é mais importante que o proprietário da terra e na qual ele tem mais deveres que direitos sobre a sua propriedade. Ele tem o dever de produzir economicamente sem depredar os recursos naturais renováveis, entre os quais está a própria terra que deve ser transmitida aos seus sucessores na sua integridade biológica.

Quais os princípios do Estatuto da Terra que já foram aplicados no Brasil?

R — Apenas a segunda parte referente ao desenvolvimento rural. E mesmo assim, de uma forma tal que contraria frontalmente os princípios estabelecidos na primeira parte, ou seja, a reforma agrária. Através de incentivos fiscais promovendo a criação de latifúndios, principalmente na Amazônia Legal e também no Nordeste, uma prática vai de encontro ao que estabelece o artigo 16 do próprio Estatuto, que fala em "combate frontal ao minifúndio e ao latifúndio". Em matéria de reforma agrária propriamente dita, ainda no Governo Castelo Branco foram definidas algumas áreas prioritárias em zonas críticas, como o Nordeste. Mas já no Governo Costa e Silva começou uma contra-reforma agrária, juntamente com a criação dos incentivos fiscais na Amazônia. Surgiram as grandes propriedades rurais, e a idéia das propriedades familiares foi abandonada. Além disso, a criação do Gera (Grupo Executivo de Reforma Agrária) ao qual foi subordinado o antigo Ibra, burocratizou demasiadamente qualquer processo de reforma. Em 1970 o Decreto-Lei nº 1.110 extinguiu o Ibra e o Inda (o primeiro cuidava da reforma agrária e o outro do desenvolvimento rural), criando o Incra, de uma outra, a de colonização. E aí não se fez mais nada. A partir de então, não foram mais elaborados os planos nacionais e regionais previstos no Estatuto, o Incra começou a desapropriar imóveis em áreas de conflito, sem qualquer planejamento. O objetivo não é mais modificar a estrutura agrária, mas apenas solucionar alguns conflitos de terras. Um paliativo. Não há planos, e sem isso não há resultado efetivo para a Nação. A reforma agrária não está sendo feita com a extensão e profundidade que é exigida. E é por isso que se verifica esse número enorme de posseiros e de homens sem terra por todo o País.